**2º SEMESTRE DE 2022**

|  |  |
| --- | --- |
| **Disciplina** | **Avaliação Educacional: construção de instrumentos de coleta de dados qualitativos e quantitativos** |
| **Tipo** | Eletiva |
| **Horário** | 5ª feira – 19 às 22h |
| **Professor (a)** | Dra. Clarilza Prado de Sousa |
| **Créditos** | 03 (três) |
| **Nível** | Mestrado Profissional, Mestrado Acadêmico e Doutorado |

**EMENTA:**

O curso neste semestre tem o propósito de oferecer ao aluno a oportunidade de tomar conhecimento e exercitar a elaboração de instrumentos de coleta de dados para realização de avaliação educacional. Serão apresentados instrumentos de natureza quantitativa e qualitativa visando sempre subsidiar tanto o processo avaliativo, que virão desenvolver em sua vida profissional, quanto favorecer a elaboração de instrumento de coleta de dados para sua dissertação de mestrado. Fundamentalmente serão apresentados os seguintes instrumentos: prova de habilidades escolares; questionários de questões abertas e fechadas; TALP-técnica de associação livre de palavras; roteiros de observação, roteiros de entrevistas e narrativas, analise de desenhos em pesquisa, análise de produções escritas e orais, dentre outros. Para cada uma destes instrumentos serão associados técnicas e processos de organização dos dados e análise dos resultados. Serão convidados professores e autores que apresentam novas propostas de instrumentos, para análise de aprendizagem, baseados em populações com grande diversidade.

Os alunos serão convidados produzir instrumentos, podendo já os aplicar, se houver possibilidades, em sua população de estudo, dependendo do estágio de sua dissertação.

A avaliação do aluno, será realizada por meio de tarefas em classe, leitura dos textos indicados, bem como da confecção dos exercícios propostos. Os alunos serão convidados a estabelecer suas metas a serem cumpridas até o final do curso, o que deverá proporcionar condições de realizar sua autoavaliação

**BIBLIOGRAFIA INICIAL**

Casassus, J. (2009). Uma nota crítica sobre a avaliação estandardizada: a perda de qualidade e a segmentação social. Sísifo. Revista de Ciências da Educação, 9, 71-78.

Depresbiteres, Lea. Avaliação em Três Atos , Ed SENAC. 1999

Depresbiteres, Lea. Tavares, Marialva Instrumentos e técnicas de aprendizagem Editora Senac São Paulo , 2009

Eurydice (2009). National Testing of Pupils in Europe: Objectives, Organization and Use of Results. Education, Audiovisual and Culture Executive Agency. Retrieved from:http://eacea.ec.europa.eu/education/eurydice/documents/thematic\_reports/109EN.pdf.

Ferreira, A. G. (2008). O sentido da Educação Comparada: Uma compreensão sobre a construção de uma identidade. Educação, Porto Alegre, 31, (2), 124-138.

Fullan, Michael & Hargreaves, Andy (2000). A Escola como Organização Aprendente:

 http://www.educationscotland.gov.uk/resources/h/genericresource\_tcm4684382.asp acesso em 23 de agosto de 2013.

Hofman, Roelande H., Dijkstra Nynke J. & W. Hofman H. Adriaan (2009). School self-evaluation and student achievement, School Effectiveness and School Improvement: An International Journal of Research, Policy and Practice, 20:1, 47-68

Inspeção Geral de Educação (2009). Avaliação externa das escolas: referentes e instrumentos de trabalho. Lisboa : Inspecção-Geral da Educação

Inspeção Geral de Educação (2011).Quadro de referência para a avaliação externa das escolas (documento policopiado). Lisboa: Inspecção-Geral da Educação

Kamens, D. H., Mcneel,Y. & Connie, L. (2009) Globalization and the Growth of International Educational Testing and National Assessment. Comparative Education Review, 54, (1), 5-25.

Leite, Carlinda (2003). Para uma escola curricularmente inteligente. Porto: Edições ASA.

Leite, Carlinda & Fernandes Preciosa (2010b). [Desafios aos professores na construção de mudanças educacionais e curriculares: que possibilidades e que constrangimentos?](http://sigarra.up.pt/fpceup/pt/publs_pesquisa.FormView?P_ID=69690) Educação, Vol.33 nº 3, pp.198-204.

OCDE (2009). School Evaluation: Current Practices in OECD Countries and a Literature Review OECD Education Working Paper No. 42. Paris: OCDE.

Swaffield, Sue & MacBeath John (2005). School self‐evaluation and the role of a critical friend, Cambridge Journal of Education, Vol. 35, No. 2, pp. 239-252.

Vanhoof, J. Van Petegem, P. (2007). Matching internal and external evaluation in an era of accountability and school development: lessons from a Flemish perspective. Studies In Educational Evaluation, 33, (2), pp 101–119.

# Vianna. Heraldo, Marelin. Introdução à Avaliação Educacional.

# BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A ser indicada durante o curso quando necessário aguardando também que as professoras convidadas indiquem novas bibliografias.